ALEXANDRE ASSAF NETO

FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR



Introdução

Sistema Financeiro Brasileiro

Faz a intermediação e distribuição de recursos no mercado

Advindos de poupança e destinados ao financiamento de investimentos em setores produtivos da economia

Administrador Financeiro
 Identifica as melhores oportunidades de alocação de recursos corporativos

Definição:

Conjunto de instituições financeiras públicas e privadas que atuam por meio de diversos instrumentos financeiros, na captação de recursos, distribuição e transferências de valores entre agentes econômicos

Subsistema normativo do SFN

Conselho Monetário Nacional (CMN)

Banco Central do Brasil (Bacen)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Conselho Monetário Nacional - CMN

Órgão máximo do SFN

Define as diretrizes de funcionamento do SFN

Formula a política de moeda e crédito da economia

Banco Central - Bacen

Principal órgão executivo do CMN

Organismo fiscalizador do mercado financeiro

Gestor e executor da política monetária do governo

Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Controle e fomento do mercado de valores mobiliários (bolsa de valores)

Instituições financeiras

Cias de capital aberto

Investidores

Abrange

Intermediários financeiros

- a) Bancos comerciais/múltiplos
- b) Bancos de investimentos
- c) Sociedades de arrendamento mercantil
- d) Sociedades de crédito, financiamento e investimento
- e) Associações de poupança e empréstimos

- a) Bancos comerciais/múltiplos
- Atendem a demanda por crédito e às expectativas de poupança dos agentes econômicos

 interferem nos meios de pagamento da economia pela criação de moeda escritural

 Diferem na atuação mais abrangente (múltiplos) ou menos abrangente (comerciais)

- b) Bancos de investimentos
- Atuam com operações de maior escala e de longo prazo (Ex: BNDES)

 Oferece recursos para necessidades de capital fixo e de giro

Serviços de avais, custódias, fianças etc.

c) Sociedades de arrendamento mercantil

Realizam operações de leasing de bens nacionais

Período geralmente próximo ao da vida útil do bem arrendado

 Operações lastreadas com recursos próprios e de terceiros (debêntures e empréstimos)

- d) Sociedades de crédito, financiamento e investimento
- Financiamento de bens duráveis a pessoas físicas por meio de CDC
- Realizam também repasses de recursos oficiais, financiamento autônomos etc.
- Recursos advindos de colocação de letras de câmbio no mercado

e) Associações de poupança e empréstimos

Atuam no financiamento imobiliário

Sociedades civis sem fins lucrativos, de propriedade comum dos associados

Fazem parte do sistema brasileiro de poupança e empréstimo (SBPE)

Classificados em relação à



Pré-fixados

Pós-fixados



Prazos

Determinado

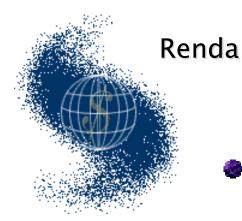
Indeterminado



Emissão

Públicos

Particulares



Pré-fixados

Os juros totais são definidos por todo o período, independente do comportamento da economia

Pós-fixados

Somente uma parte dos juros é fixa sendo a outra indexada (IGP-M, TR etc)



Prazos

Determinado

Curto prazo (até 6 meses), médio prazo (de 6 a 24 meses) longo prazo (acima de 24 meses)

Indeterminado

Não possui data de resgate, podendo ser sacado a qualquer momento



Emissão

Públicos

Originário do governo federal, estadual ou municipal

Particulares

Lançado por sociedades privadas autorizadas pelo Bacen e CVM

Ação: parcela do capital social de uma sociedade negociáveis no mercado

Tipos de ações



 Ordinárias: direito a voto e participação nos lucros

 Preferenciais: prioridade no recebimento de dividendos

Formas de emissão

Nominativa
 Movimentação controlada por cautela (certificado)
 com nome do acionista

Escritural
 Não existe movimentação física de papéis. Controle
 tipo conta corrente

Rendimentos



Variam de acordo com o resultado da empresa e das condições da economia

Dividendos

Parte do resultado líquido distribuído em dinheiro

Juros sobre capital próprio

Remuneração sobre o capital próprio e dedutível do IR

Bonificação

Novas ações distribuídas gratuitamente ou parte do lucro em dinheiro

Valorização

Ganho em decorrência do comportamento de mercado

 Direitos de subscrição
 Ganho se o preço de mercado for superior ao preço de subscrição

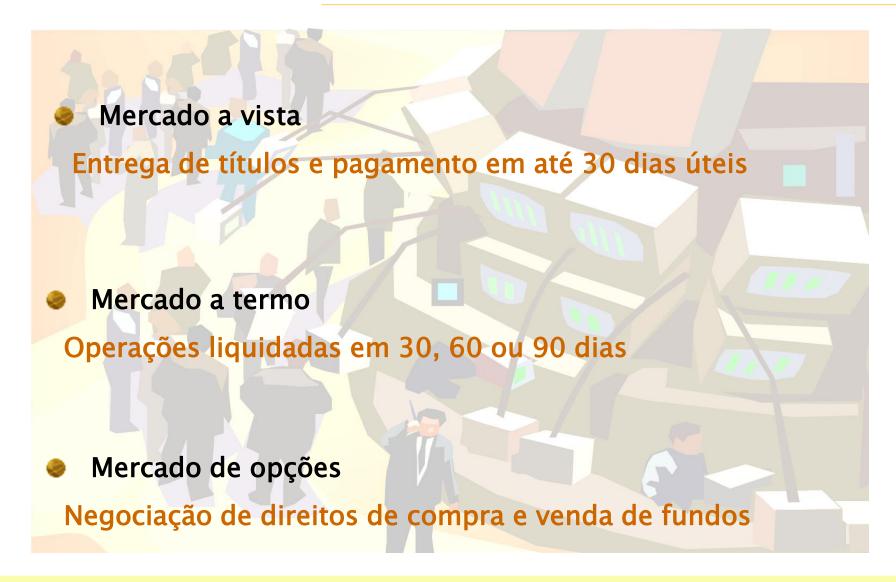
4.3.1 Bolsa de Valores

Associação civil sem fins lucrativos com funções de interesse público

Proporcionam liquidez aos títulos

Negociação de títulos e valores mobiliários via corretoras

4.3.1 Bolsa de Valores



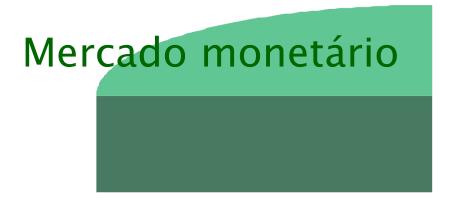
Segmentos de intermediação financeira

Mercado monetário

Mercado de capitais

Mercado de crédito

Mercado cambial



- Operações de curto e curtíssimo prazos
- Permitem o controle da liquidez monetária
- Papéis do Banco Central e Títulos de Estados e Municípios

Mercado de crédito

- Constituído por bancos comerciais e múltiplos
- Supre necessidades de curto e médio prazos
- Concessões de crédito por empréstimos e financiamentos

- Ligação entre agentes superavitários e deficitários
- Supre necessidades de longo prazo
- Concessões de crédito para giro e capital fixo

Mercado de capitais

- Compra e venda de moedas conversíveis
- Agentes econômicos que operam no exterior:
- Importadores/exportadores, investidores e inst. financeiras



JURO: preço pago pelo aluguel do dinheiro

Retorno das oportunidades de investimentos dos tomadores de recursos

Preferências temporais de consumo

Risco do empréstimo

Inflação futura esperada

Retorno das oportunidades de investimentos dos tomadores de recursos:

→ Quanto mais rentável a oportunidade, maior a disposição em pagar juros

Preferências temporais de consumo



→ Quanto maior o consumo atual, mais elevada as taxas de juros

Risco do empréstimo



→ Quanto maior o risco de inadimplência do devedor, mais alta a taxa de juros

Inflação futura esperada

→ A expectativa de alta da inflação esperada no futuro, aumenta a taxa de juros

$$NOM = (i) = f[R_f + INF + Risco]$$

NOM = Taxa nominal de juro cotada no mercado

 \mathbf{R}_f = Taxa real de juro livre de risco

INF = Taxa de inflação esperada no futuro

Risco = Prêmio pelo risco de inadimplência

Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia

Opera com títulos públicos de <u>risco zero</u> (*risk free*)

Admite-se que o governo honrará seus compromissos

Referência na formação das taxas de juros do mercado

DI - Certificado de depósito Interfinanceiro

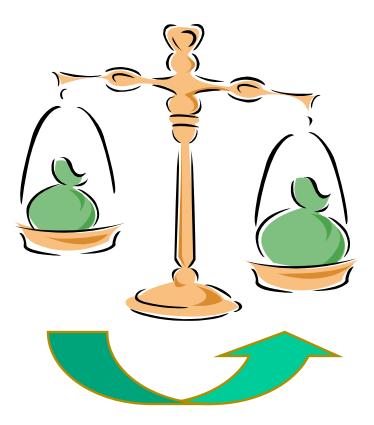
Formada pelos <u>empréstimos entre os bancos</u>
 Transferência de recursos

no mercado interfinanceiro

 Exprime as expectativas do mercado com relação ao custo do dinheiro

Risco-Brasil

Juros Pagos pelos papéis da dívida externa dos EUA (T-Bond)



Juros Pagos pelos papéis da dívida externa brasileira (C-Bond)

Quanto maior a diferença entre os juros pagos, maiores os juros que deverão ser pagos para obter empréstimos

O risco do país...

define o prêmio exigido nos empréstimos

influencia no custo do capital dos agentes

determina a atratividade dos investimentos na economia